

Mate viva

Director: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANARIO

ANO XI N.º 510 — PREÇO 17\$50 — 22/1/87

abrir

Desporto e Turismo

A Câmara Municipal de Espinho candidatou-se à organização da Poule de Apuramento do Campeonato da Europa de Voleibol e foi-lhe adjudicada, facto a que certamente não é estranho o grande prestígio do SCE na modalidade, dado o interesse de outros municípios.

É uma organização com grande impacto desportivo que pode vir a ser um muito bom cartaz turístico, assim haja a capacidade suficiente para aproveitar esta ocasião.

Será um pretexto excelente para antecipadamente se propagandear a nossa terra nos países concorrentes. Vão aqui estar muitas embaixadas desportivas estrangeiras e será certamente possível fazer com que sejam, depois, bons progadandistas de Espinho.

Não é muito o tempo para que a Organização possa corresponder à importância do certame e se possam tirar todos os benefícios que ele pode trazer.

O desporto, neste caso o Voleibol, de tão ricas tradições em Espinho, proporciona uma oportunidade que o Pelouro do Turismo não pode perder e que decerto não perderá, para que os dividendos correspondam ao investimento.

Aguardemos!

Câmara já aprovou

GRANDES AUMENTOS DA ÁGUA E DA LUZ

— Falta a ratificação da Assembleia Municipal

— PÁGINA 4



CAMPO DE CASSUFAS

QUANDO SE CUMPRE O ACORDADO?

— PÁGINA 7

O Inverno do nosso contentamento...

NEVOU EM ESPINHO!

— PÁGINA 3

As "Janeiras" e o Coro Popular de Espinho

— PÁGINA 2

10 anos de poder local

— Já há programa comemorativo

— PÁGINA 4

ZONA DE JOGO:

Porque faz o PS marcha atrás?

— PÁGINA 4

31 DE JANEIRO

Manifestação em Aveiro

A Comissão Organizadora Sindical da Zona de Espinho esteve reunida no dia 12-1-87 para debater a participação dos trabalhadores do concelho de Espinho na manifestação da União dos Sindicatos de Aveiro convocada para o dia 31 de Janeiro de 1987, pelas 15 horas, em Aveiro.

Os Sindicatos presentes — Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Distrito de Avei-

ro, Sindicato dos Trabalhadores de Cerâmica, Construção e Madeiras de Aveiro, Sindicato da Função Pública da Zona Centro, Sindicato dos Químicos do Norte e Sindicato dos Trabalhadores do Sector Têxtil de Aveiro — decidiram manifestar o seu total apoio à iniciativa da União dos Sindicatos de Aveiro/CGTP-ILN e apelar à participação massiva dos trabalhadores e de toda a população de Espinho na manifestação do próximo dia 31.

CDS

Girão Pereira visitou Espinho

Conhecer melhor os autarcas centristas locais e dinamizar no nosso concelho o núcleo da Associação de Autarcas Democratas-Cristãos, foram o motivo da visita que fizeram a Espinho no passado sábado, dia 17, o Dr. José Glirão Pereira e Vítor Silva, respectivamente presidente e tesoureiro da referida associação.

Durante o encontro realizado em casa de um autarca espinhense, foram abordados muitos dos problemas reais das populações do distrito de Aveiro, nomeadamente o desemprego e a habitação.

Das palavras ditas pelos responsáveis da associação, ficou a ideia que encontrar uma nova dinâmica é o objectivo principal, estando por isso mesmo a pre-

pararem várias reuniões locais de norte a sul do País que provavelmente irão originar um congresso nacional em 1988. Ficou já marcado um seminário da Associação de Autarcas Democratas-Cristãos em Espinho, na segunda semana de Março.

Na oportunidade quisemos saber da boca do Dr. José Glirão se a associação é uma organização paralela ao CDS, respondendo o mesmo do seguinte modo: «A associação vai funcionar em consonância com o CDS. Acompanha a prática do partido e não concorre com ele, mas penso que pode ser útil ao CDS. Pretendemos encontrar soluções para as necessidades das populações e deixar de lado o discurso político».

PEQUENAS NOTÍCIAS

MÚSICA

Por iniciativa da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e patrocinado pela Delegação Regional do Norte da Secretaria da Cultura, realizou-se na Casa-Museu Teixeira Lopes, no dia 10, um Concerto de Piano por Sorin Melinte que interpretou obras de Schumann, Liszt e Albeniz.

Agradecemos o convite que nos foi remetido.

AMBIENTE

Pela Assembleia da República foram aprovados dois importantes diplomas: A lei do Ambiente, com oposição do CDS, e a lei que estabelece a constituição de Associações de Defesa do Am-

biente, por unanimidade.

Falta agora a necessária regulamentação e fazer com que seja cumprida, no quotidiano, o que compete ao Governo.

Foi uma boa forma de iniciar este Ano Europeu do Ambiente.

Temos lei, vamos aplicá-la.

TRABALHO

Mais de duzentos sindicalistas e membros de Comissões de Trabalhadores, representando quinze sindicatos, resolveram apoiar a acção prevista para o dia 31 na cidade de Aveiro e que se integra na jornada de luta nacional, promovida pela CGTP-Intersindical.

Os trabalhadores consideram ser urgente uma alternativa à actual política e ao actual executivo.

Foi distribuído pelo Comando Distrital de Aveiro da PSP um comunicado aos órgãos de comunicação social onde se dá a conhecer a actividade no concelho de Espinho no mês de Dezembro daquela força policial.

Manteve-se estacionário o número total de furtos no referido mês em comparação com o mês de Novembro, notando-se no entanto uma ligeira oscilação entre os indicadores representados em alguns sectores.

Nos furtos em habitações e cheques sem cobertura, registou-se um agravamento ligeiro.

Da actividade da PSP, registou-se o seguinte.

— A PSP capturou 12 pessoas por motivos diversos.

— Foram recuperados, um automóvel e um velocípede com motor no valor de 665 contos, que haviam sido furtados na via pública.

BALANÇO DA PSP

— Através de diligências efectuadas por aquela Polícia, foi recuperada uma máquina eléctrica de serração e outros artigos no montante de 105 contos.

— Foram recebidas 20 queixas, sendo 8 por agressões, 4 por burla e as restantes por motivos vários.

— Foram apresentadas queixas contra pessoas identificadas por emissão de 4 cheques sem provisão no montante de 114.423\$00.

— Foi realizada uma Operação conjunta com a Inspeção Geral do Trabalho, numa artéria

da cidade de Espinho, tendo sido fiscalizadas 37 viaturas, não sendo encontradas anomalias.

— A PSP levou a efeito várias operações de Stop onde foram fiscalizadas 193 viaturas, resultando 34 autuações diversas.

— Em rusgas efectuadas pela PSP, foram fiscalizados 13 estabelecimentos comerciais, controladas e identificadas 24 pessoas, resultando uma captura por mandado do Tribunal Judicial.

— Foi feito o controlo de alcoolémia a 24 condutores, tendo 4 deles acusado taxas excessivas.

A NEVE

Amanheceu frio levantei-me e, friorenta, espreitei pela janela do quintal. Era mais uma manhã de inverno igual a tantas outras.

Quando, porém, olhei melhor, vi os riscos brancos nos beirais dos telhados e nos vidros das janelas. Neve! Caira neve em Espinho e eu não vira! Via-a agora ali, pousada, a pontilhar de branco o cenário costumado.

Ao chegar à escola fui com as crianças percorrer os caminhos, encantar-me com elas naquela novidade; os telhados brancos, tão brancos, mesmo ali à beira mar... Os carros como o meu, cheiinhos de neve...

E fomos ver o gelo da poça de água do recreio. Tocámos-lhe, partimo-lo e pegámos-lhe.

Quando lá pelo fim da manhã nevou de novo a aula terminou.

E foram como passarinhos, encantados, correr pelo recreio a ver qual delas conseguia apanhar mais. E, nos cabelos escuros, nos fatos escuros, os pontinhos brancos que aos poucos iam caindo formavam desenhos.

Era muita a neve! — o que faz a imaginação de uma criança! — Era muito o frio! — Isso sim! — O frio inusitado aqui à beira mar. E o espectáculo estranho, pois de novidade se tratava.

Era neve! Muita ou pouca, ela ali estava. Para alegria das crianças e tristeza dos mais velhos.

Tanto frio, Senhora Professora! — diziam os mais velhos.

Tanta neve! Tão lindo que é!

Maria Alice Casal Ribeiro

O Forno de Espinho

DE

GOMES & PEREIRA, LDA.

Especialidades:

Pão de Centeio. Pão Holandes e Pão d'Água

Rua 19 n.º 1278 — ESPINHO — Tel. 725338

XVI Encontro de Coros do Norte

O Orfeão de Espinho tem já em adiantado estado de preparação o XVI Encontro de Coros do Norte de Portugal para o qual espera a participação de mais de 60 Corais e de cerca de 3.000 coralistas. A habitual reunião preparatória com os grupos intervenientes, terá lugar no próximo dia 31 do corrente, no Salão da Piscina, a partir das 15,30 horas.

Na reunião a realizar na Piscina serão apreciados o Programa e o Regulamento, havendo ao mesmo tempo uma realização paralela inédita.

Exposição de Gravura Norueguesa

Organizada pela Norske Grafikere e com a colaboração da Fundação Calouste Gulbenkian, foi inaugurada no passado dia 16, na Cooperativa Árvore, uma exposição de «Gravura Norueguesa Contemporânea». A exposição apresenta obras de quinze artistas e vai dar a possibilidade ao Porto e populações vizinhas de conhecerem a Gravura Contemporânea Norueguesa.

A Norske Grafikere é uma associação de artistas gráficos que vem tendo um papel importante na difusão da gravura.

ORFEÃO DE ESPINHO

Convocatória

Ao abrigo do Artigo 22.º dos Estatutos, convoco os associados para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 28 de Janeiro, pelas 21,30 horas, no Salão Nobre da Sede dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, à rua 16, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 — Leitura, discussão e aprovação da acta da reunião anterior;
- 2 — Apreciar e votar o relatório da gerência anterior;
- 3 — Apreciar e votar as contas da gerência anterior;
- 4 — Outros assuntos de interesse do Orfeão.

Nos termos dos estatutos, a Assembleia funcionará à hora acima designada, com a presença da maioria absoluta dos associados e, não a havendo, iniciar-se-á no mesmo local e meia hora depois, com qualquer número.

Espinho, 8 de Janeiro de 1987

O Presidente da Assembleia Geral

Marçal de Oliveira Duarte

A SUA HABITAÇÃO NA RUA 19

ENTRADAS DE 1.500 a 2.000 contos

MENSALIDADES DESDE 19 contos

- Financiamento garantido
- Amplos apartamentos com garagem
- Prontos a habitar

CONTACTE-NOS

Telefones 7642511/1813

Análise, um ano depois

«LITO» GOMES DE ALMEIDA
PONTO POR PONTO (II)

11. **OPÇÃO (Plano Director Municipal)** «Estamos a fazer micro-estudos que depois são tratados pelos técnicos do gabinete que criamos. A nossa filosofia é esta: não entregar o plano director do concelho a um organismo estranho à Câmara, mas contratar técnicos para o elaborarmos nós.»

(JN, 3-12-86)

Comentário: Como é possível fazerem-se afirmações tão ligeiras como esta de «gabinete que criamos». Que gabinete? Na Câmara ninguém conhece este gabinete? Talvez o presidente queira agora esclarecer melhor de que gabinete se trata, quais os técnicos contratados e quais as funções que vão desempenhar.

12. **PARQUE DA CIDADE** — «Mas nada disto inviabiliza o sonho dos espinhenses e de todos nós no Executivo: construção do parque da cidade, onde será instalado um estádio de futebol, pistas de atletismo e campos de apoio, «courts» de ténis, e um parque de campismo. (...) Temos instalado no local um circuito de manutenção e ainda não arrancámos com todo o resto porque alguns munícipes recorreram da expropriação. Mas a Assembleia Municipal encarregou a Câmara de negociar com eles e posso anunciar que estamos numa fase em que o acordo está praticamente garantido, isto é, não vamos para a expropriação mas para o acordo amigável. Assim que esse problema esteja resolvido arrancamos imediatamente com as obras.»

(JN, 3-12-86)

Comentário: O presidente pôde, em princípios de Dezembro do ano passado, anunciar um acordo. Quando, concretamente, estará desbloqueada a situação? Quando, finalmente, se iniciará a construção do Estádio Municipal? Que negociações se realizaram e quais os termos exactos do acordo entre a autarquia e os proprietários dos terrenos?

13. **TURISMO «LGA** — (...) «E isto é de uma importância vital para a minha grande aposta...»

JN — Qual é ela?

LGA — Turismo. Sou um empresário desta área e tenho alguma experiência que pode ser útil para o concelho. Por isso fiquei com este pelouro. Já contratei um técnico para trabalhar comigo em «part-time», que será ajudado por outras pessoas em tempo inteiro e estamos a elaborar um programa ambicioso de animação turística para o ano de 1987. Espinho tem condições de ser uma estância de Verão de grande categoria e tudo faremos por isso.»

(JN, 3-12-86)

Comentário: Apesar de ser um empresário turístico, no ano de 1986 a Câmara Municipal de Espinho pouco ou nada fez. O pelouro do Turismo foi aquele que pior actividade desenvolveu. Pode mesmo dizer-se que, para lá dos subsídios aos festivais de folclore, a sua actividade foi nula.

Concluimos, hoje, a análise do primeiro ano de presidência de «Lito» Gomes de Almeida.

Trata-se, naturalmente, de uma abordagem ainda incompleta que será (ou não) confirmada nos três anos que restam para concluir este mandato. Continuaremos atentos.



Desta afirmação do presidente da Câmara ressalta ainda um outro facto: em 3-12-86, estava já contratado um técnico de turismo. No entanto, a última edição da «Defesa de Espinho» só agora é que avança com o nome do possível indigitado. Com a ânsia de afirmações bombásticas, o presidente vai perdendo a sua credibilidade.

14. **REGIÃO/ÁREA METROPOLITANA DO PORTO** — «Apenas sentimentalmente estamos ligados a Aveiro. Senão vejamos: pertencemos à Associação de Municípios do Porto, estamos integrados na zona turística da «Costa Verde», até a nível desportivo é ao Porto que pertencemos. Temos muitos projectos em comum e a integração na Área Metropolitana do Porto, pode ser uma opção válida.»

(Antajornal — Junho/86)

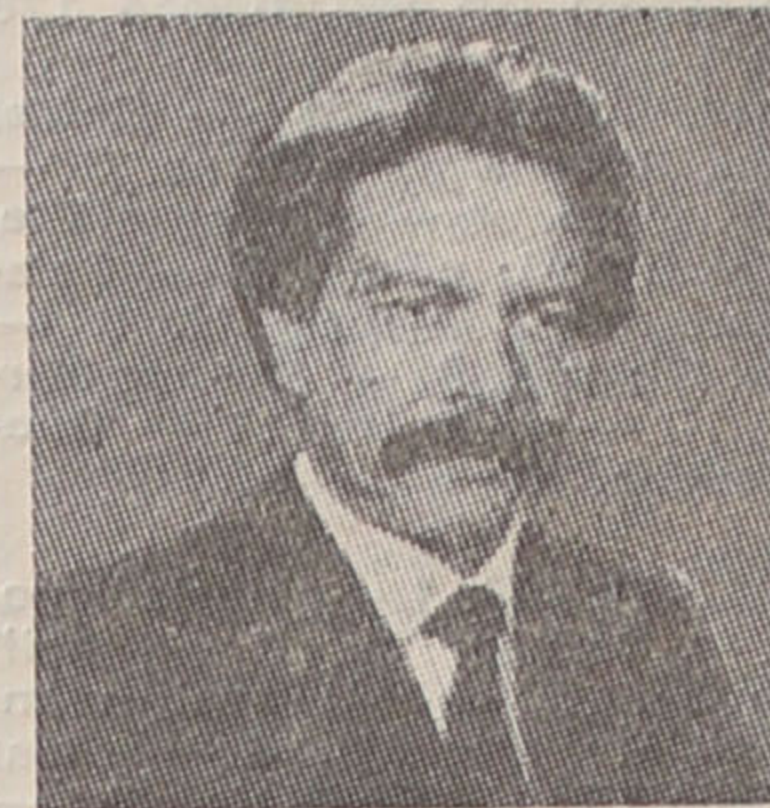
Comentário: Atendendo a que as ligações ao Porto são tão grandes e evidentes, veremos se o presidente da Câmara consegue opor-se, com êxito, às pressões que o PSD tem feito para inviabilizar a saída de Espinho do distrito de Aveiro. Veremos se o homem que afirmou tratar ministros e secretários de Estado por tu, tem força bastante para defender a melhor solução para Espinho. Se necessário contra a posição do PSD local que, como se sabe é contrário à integração numa área metropolitana do Porto.

15. **ZONA DE JOGO** — «Entendo que a concessão não deve ser decidida sem, obviamente a Câmara de Espinho ser ouvida. E nessa altura defenderei intransigentemente a proposta que melhores contrapartidas apresente para o nosso concelho, pois já um candidato à Câmara do Porto se está a preparar para reivindicar verbas do

Casino desta cidade para resolver o problema do saneamento lá. Procurarei estar atento ao desenvolver do próximo concurso para a futura concessão.»

(EV, 29-11-85)

Comentário: Está implícita nesta afirmação do presidente a sua opção pelo concurso público e pela proposta que melhores contrapartidas dê para o desenvolvimento do concelho. Contudo, algumas legítimas questões se colocam depois da visita a Espinho do Primeiro-Ministro, Cavaco Silva: que significa o completo domínio que o sr. Manuel de Oliveira Violas exerceu sobre a condução da visita e levou à secundarização dos legítimos órgãos do poder local e dos eleitos da população? Qual o papel desempenhado pelo presidente nesta monumental encenação? O tão falado acordo sobre os terrenos para a construção do Complexo Desportivo Municipal e do Parque da Cidade terá alguma relação com a prorrogação (sem concurso público) da concessão da Zona de Jogo? Podem alguns afirmar que as aparências iludem, mas, em política, já alguém o disse, aquilo que parece é. Será? Sem um completo esclarecimento das situações recentemente ocorridas e sem se evitar a repetição de outras do género no futuro, é a credibilidade do próprio Poder Local



«Lito» Gomes de Almeida:
a opção turismo
em marcha,
mas devagar...

que vai sendo posta em causa e, muito provavelmente, desprezados os interesses do concelho.

16. **URGÊNCIAS «EV** — Quais as prioridades do seu manifesto eleitoral para valorizar o concelho?

LGA — Assegurar para Espinho as infra-estruturas essenciais à população tais como o alargamento da rede de esgotos e tratamento dos mesmos, abastecimento de água a todo o concelho, a passagem desnivelada a sul de Espinho, etc.; pressionar o desbloqueamento dos eixos de execução de alguns grandes projectos que se encontram pendentes do poder central, nomeadamente a variante à EN 109, o edifício do tribunal judicial, a continuação das obras de defesa da costa a sul de Espinho, desactivação da Carreira de Tiro, etc.; dedicar especial atenção aos problemas da habitação e do turismo; de uma maneira geral desenquadrar todas as acções que de um modo concertado concorram para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida das pessoas, tal como a resolução da problemática dos transportes urbanos, com a racionalização de horários que satisfaçam os utentes, especialmente das freguesias, atitude que me poderá levar à criação de Serviços Urbanos Municipalizados.»

(EV, 29-11-85)

Comentário: Last but not the least! As prioridades que o então candidato «Lito» Gomes de Almeida considerava para a sua acção quando eleito presidente.

O candidato não apresentava uma única novidade em relação à prática e objectivos de anteriores Executivos. E o presidente da Câmara ainda não pôs em execução as suas prioridades: a melhoria do saneamento básico e o abastecimento de água tem continuado o curso normal previsto pelo Executivo de Artur Bártolo; a passagem desnivelada a sul de Espinho continua a ser o que era: um projecto; o impasse da construção do Tribunal mantém-se; a defesa da costa também não sofreu qualquer alteração; a Carreira de Tiro ainda não foi desactivada e, se não fosse o acidente de 15 de Dezembro passado, era um assunto esquecido; a especial atenção à habitação ficou-se pelo lançamento (também já previsto anteriormente) da 3.ª fase do Bairro da Ponte de Anta; o problema dos transportes urbanos também não sofreu alteração. E a qualidade de vida não se pode dizer que tenha melhorado por acção deste Executivo.

Que concluir deste mini-balanço? Que a gestão de «Lito» Gomes de Almeida, passado um ano, não passa de um bluff. Talvez tivesse sido melhor falar menos e fazer mais. Mas cada um usa os meios de que dispõe.

Dizem os mais prudentes que ainda faltam três anos e que esta Câmara ainda poderá fazer muito por Espinho. Oxalá esta análise pessimista não se revele correcta e seja contradita na prática nos três anos que ainda faltam para o fim do mandato.

Se a actual tendência se concretizar, Espinho perderá uma excelente oportunidade de dar, finalmente, o salto em frente no sentido de um desenvolvimento equilibrado e mais justo para o concelho e para a sua população. Aguardemos.

**LEIA
E DIVULGUE
Maré Viva**

**A. Moreira
da Costa**

CLÍNICA GERAL

Rua 19, 364 — Tel. 721218
2.ª e 6.ª feiraRua 16, 789 — Tel. 722695
3.ª feira

A VARINA

Especialidades:

Arroz de marisco, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
e as famosas papas de
sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 n.º 1269 — ESPINHO
Telef. 724630

VISTA OS SEUS FILHOS
NA

BOUTIQUE MI

Telef. 724174

Rua 62 n.º 113 - ESPINHO

**Novo Laboratório de Prótese Dentária
de ÂNGELO DE CARVALHO**

A MAIS MODERNA E AVANÇADA TÉCNICA
em Próteses Dentárias Acrílicas e Esqueléticas
RAPIDEZ — EFICIÊNCIA — Orçamentos grátis

Consertos com Serviço de urgência aos Sábados e Domingos

RUA 14 N.º 677 — TELEF. 720372 — 4500 ESPINHO

A Política Municipal em 1987

(3) OS MEIOS

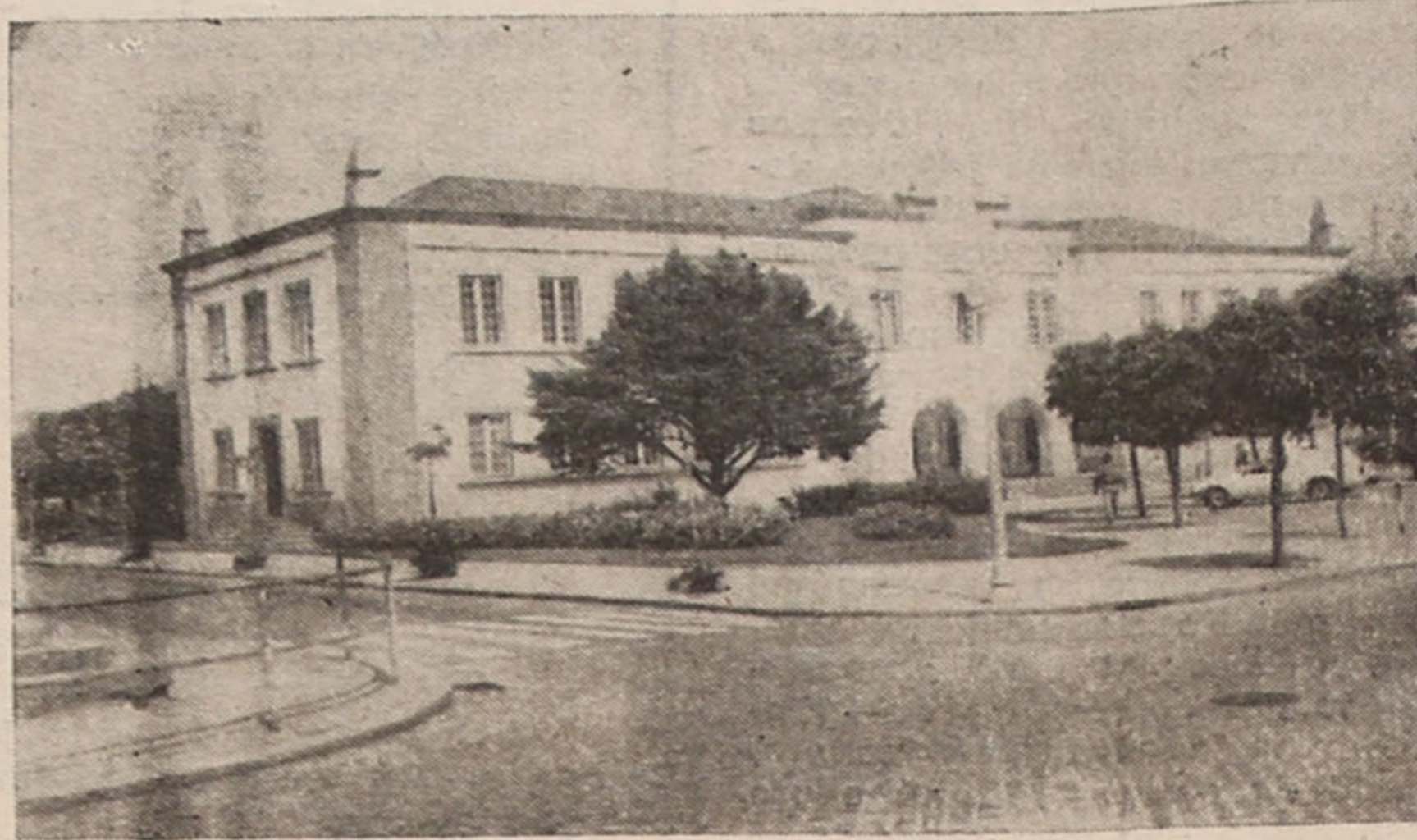
De acordo com o tratamento ligeiro e célere que os deputados municipais lhe conferiram, a imprensa local esqueceu um dos pontos agendados para a sessão da Assembleia em que foram aprovados os documentos-base da política programada para 1987.

Se avivarmos a memória e remexermos nos parágrafos finais, encontramos uma referência à aprovação do quadro de pessoal. Outros acrescentaram a palavra *organograma*. O cidadão ficou sem saber ao certo em que consistiam tais instrumentos

e qual a sua real importância. Também não tomou conhecimento que os seus representantes nos órgãos de poder deixaram passar a oportunidade de resolver alguns problemas que vêm afligindo o município, colocando o seu aval num documento repleto de vícios formais, de lacunas e deficiências

do, o tal esquema continuará a existir uma Secretaria com o nome de Departamento Administrativo, uns Serviços Técnicos rotulados de Departamento de Obras Municipais e um novo Departamento de Acção Social e Cultural. Ficamos sem saber muita coisa:

a) — Em que área de acti-



A ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

O órgão deliberativo era convidado a deliberar sobre a estrutura de serviços, sobre a forma de se arrumarem as actividades e de se delegarem alguns poderes em chefias intermédias. Além dos pelouros, atribuídos (ou por atribuir) a cada vereador a autarquia dispõe de funcionários que executam diferentes funções sob as ordens directas de responsáveis hierárquicos (até ao momento, o chefe da Secretaria e o chefe dos Serviços Técnicos de obras). A reorganização apontada na lei permitiria a criação de novas áreas de trabalho, de acordo com as actuais responsabilidades do município e uma consequente alteração do quadro de pessoal, capaz de reforçar a quantidade e a qualidade nos domínios mais carenciados.

E aceite em toda a parte que soluções deste género deverão ser apresentadas para apreciação, com base em quatro peças complementares:

— Memória descritiva dos objectivos visados com o novo modelo de organização;

— Competências de cada grande área da actividade prevista;

— Representação gráfica das soluções (organograma);

— Quadro de pessoal.

A DELIBERAÇÃO

No entanto, a Assembleia Municipal deu o seu acordo a uma simples representação gráfica e a um quadro de carreiras e categorias profissionais, com uma série de lugares ocupados e de outros em aberto. Segun-

tidade se irão desenvolver funções decisivas como a Habitação, o Trânsito, os Transportes ou a gestão da Piscina e do Balneário?

b) — A Divisão de Obras Municipais que competências possui, quando existe uma Divisão de Serviços Municipais que engloba sectores como o de Edifícios ou de Arruamentos?

c) — Se todos os serviços prestados pela autarquia têm a denominação corrente de «municipais», que tarefas tem a seu cargo a Divisão com esse nome, representante dum domínio restrito de actividades?

d) — A tão propalada capacidade para executar o Plano Director Municipal ou gerir os serviços de Turismo onde se encontra? Onde estão previstos lugares e carreiras adequadas? E os serviços de Cultura têm pessoal adequado?

A DESILUSÃO

Com o que foi aprovado ficamos, praticamente na mesma. A tão desejada possibilidade de se dispor de serviços que concretizem a vontade política, continua gorada. Mantém-se o eterno bode expiatório de que não existem meios para levar as intenções a bom termo. Mas o que nos causa estranheza é que se façam das deficiências tão bons motivos para se gastar a unanimidade quase perfeita, que não se arranje um bocado de tempo para reflectir, para despertar o bom senso e para se abrir caminho a uma necessária mudança de métodos e de meios.

As consciências estão, contudo, mais que tranquilas, quem sabe se adormecidas...

RASCUNHOS



desilusão, do género que é vermos uma coisa nova que a nossa televisão publicitou longamente e depois não passa de fogo de palha. Continuo à espera do tal nevão que nunca vi.

Mas, cá para nós que ninguém nos ouve, francamente gostaria de nunca vir a verme envolto em tal situação porque sou uma daquelas espécies animais que se não sentem nada bem com o frio, um daqueles para quem o que é bom é um calorzinho reconfortante, mesmo que faça destilar por quantos poros tenhamos. Ele há lá coisa melhor do que um sol forte a fazer-nos refugiar numa sombra! A neve é linda, pois é, mas é quase como aquilo de ser muito saudável viver em contacto com a natureza pura: é que quando nos falta o estabelecimento onde tomar a bica, o quiosque onde comprar o jornal, o quarto cómodo onde estender o corpo para o sono, a energia eléctrica para a lâmpada da leitura ou o telefone à mão para comunicar com quem muito bem nos apeteça, tudo isso pode ser muito pouco poluído, muito romântico, mas não é nada confortável. E a mim, quando tenho que andar cheio de roupa, quando não há cobertor suficiente para me aquecer na cama, quando a comida me arrefece logo à segunda trincadela, quando tenho que esfregar as mãos para tentar aquecê-las, vem-me uma raiva (que nem vos digo nem vos conto) contra aqueles que encontram tanta beleza de Inverno e na brancura da tal que bate leve levemente.

Neve, só nos postais ilustrados!

Carlos P. Morais

Mares

CONTRADIÇÕES

Quando, na última reunião da Assembleia Municipal, o PS e o PRD juntaram os seus votos para (com o PSD) permitirem que a concessão da Zona de Jogo não fosse realizada, obrigatoriamente, através de um concurso público, alguns dos presentes terão talvez pensado num interessante texto: o protocolo de acordo entre *Rolando de Sousa* e o PRD celebrado em 30 de Novembro de 1985. Nesse documento, comprometiam-se os signatários à «defesa do princípio do concurso público, no processo da concessão da Zona de Jogo, no pressuposto de que, esta será a modalidade que garantirá a obtenção de melhores contrapartidas e obrigações mínimas para o Concelho, que deverão ser definidas pelos Órgãos representativos autárquicos municipais.»

Que mudança!

PLANO

Projecto encalhado e (quase) sem perspectivas é o Plano Director Municipal (PDM). Este instrumento tão importante para o futuro de Espinho continua por fazer. E agora já há quem defenda que necessária é a criação de um Gabinete para estudos parcelares e não a execução, por uma equipa interdisciplinar, do PDM.

Será assim?

FUTEBOL POPULAR

Porque será que o presidente da Câmara se tem oposto à entrega do campo de Cassufas à Junta de Freguesia de Anta?

Facto ainda mais estranho atendendo a que outros vereadores já se mostraram favoráveis a essa decisão.

O S.C.E. atingiu os quartos de final da Taça «Confederação Europeia de Voleibol».

Pese embora a sua eliminação nesta fase do torneio, o Voleibol de Espinho e Nacional saiu prestigiado deste encontro com os checos.

Perder por 3-2 com os parciais verificados nos 5 sets, perante equipa tão credenciada, não deslustra o Sporting Clube de Espinho.

Parabéns!



NASCENTE

Participe na

Assembleia Geral

dia 31 / 1 - 15,30 h.

Mare Viva



PORTE
PAGO

A Biblioteca Gulbenkian
Rua 21 - ESPINHO